

Censo Agro 2017: Resultados preliminares mostram queda de 5,4% no número de estabelecimentos e alta de 6,3% na área total

O Censo Agropecuário 2017 identificou 183.065 estabelecimentos agropecuários em Santa Catarina, em uma área total de 6.446.155 hectares. Em relação ao Censo Agro 2006, essa área cresceu 6,3% (ou 383.650 hectares), apesar da redução de 5,4% (10.603 unidades) no número de estabelecimentos.

Uso de agrotóxicos em SC aumenta 4,1% em 11 anos

Sobre o uso de agrotóxicos, 129.362 produtores catarinenses disseram tê-lo utilizado nas lavouras durante o período de referência do Censo (de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017). O número é 4,1% maior que o apurado no Censo de 2006, quando 124.256 produtores disseram ter utilizado agrotóxicos. No Brasil, o aumento foi de 20,4%, com 1.681.001 afirmando ter utilizado agrotóxicos no período de referência do Censo 2017.

Pretos e pardos somam 7,5% dos produtores em Santa Catarina

A cor ou raça do produtor que dirige o estabelecimento foi pesquisada pela primeira vez em um Censo Agropecuário. Isoladamente, a população branca é a maior entre os produtores, com 91,72% (166.334 pessoas), seguida de longe pela população parda, com 6,14% (11.134 pessoas), além de 1,42% da população preta (2.583 pessoas). Completam os números os indígenas e os de cor amarela, com 0,5% (902 pessoas) e 0,21% (384 pessoas), respectivamente.

Ao contrário, o percentual de pardos e pretos entre os produtores em Santa Catarina (6,14% e 1,42%, respectivamente) é menor que esse mesmo percentual na população em geral do Estado (14,2% e 2,7%, respectivamente).

Acesso à Internet cresce 1.313,9% em Santa Catarina

Em 2017, 91.978 produtores declararam ter acesso à internet, colocando o estado na quinta posição entre os estados do Brasil. Do total, 66.879 produtores (72,7%) tinham acesso através de banda larga e 36.591 (39,78%) via internet móvel. Em 2006, o total de estabelecimentos agropecuários com acesso à internet era de apenas sete mil, o que representa um aumento de 1.313,9% em 2017.

Destaca-se ainda a existência de telefone em 154.335 estabelecimentos ou 84,3% do total de estabelecimentos, enquanto não havia acesso em 28.718 estabelecimentos (15,7%).

Censo apura número de malacocultores

O Censo divide a malacocultura em dois subgrupos de moluscos. Um deles ostras e vieiras. O outro mexilhões (ou mariscos). No primeiro subgrupo, apurou-se a existência de 105 produtores em 11 municípios catarinenses, 62 deles em Florianópolis, onde há a maior produção de ostras e vieiras do Estado e do Brasil. Já os produtores de mexilhões somam 362 em Santa Catarina, com Bombinhas (99) e Palhoça (60) entre os maiores em número de estabelecimentos.

Estabelecimentos com área entre cinco e 50 hectares são maioria

Segundo os dados do Censo, o número de estabelecimentos agropecuários catarinenses com área de cinco até 50 hectares representam 69,8 % (127.793) do total, indicando a predominância da pequena e média propriedade agrícola.

Jovens diminuem e idosos aumentam a participação no campo

Em comparação ao Censo de 2006, houve diminuição de 40,71% dos produtores com menos de 45 anos (44.141) e aumento de 26,63% dos produtores com mais de 55 anos (83.225) no Estado.

Aumento da área das terras arrendadas

Houve aumento significativo nas terras arrendadas em Santa Catarina. Comparando com o Censo de 2006, o número de estabelecimentos subiu 18,77%, enquanto a área cresceu 46,27%, indicando que quem já tinha terra nessas condições provavelmente aumentou a área de arrendamento.

Cresce o número de tratores e diminui o pessoal ocupado

O número de tratores cresceu 55,08% (108.374 unidades apuradas no Censo 2007). Em contrapartida, o número de pessoas ocupadas em estabelecimentos agropecuários ficou em 497.825 pessoas, representando queda de 12,89% em relação a 2006.

Áreas de silvicultura aumentam em 47,73 %

Em relação ao Censo de 2006, a área de florestas plantadas aumentou 47,73%, alcançando 918.137 hectares. Já a área de florestas naturais cresceu 18,01%, chegando a 1.904.516 hectares.

Aumenta a área irrigada no Estado

Em comparação ao censo anterior, a área irrigada teve aumento de 22,92%, num total de 167.473 hectares. O número de estabelecimentos que fazem uso de irrigação foi de 16.261 unidades, ou seja, um crescimento de 16,53%.

Produtores brancos representam mais de 90 % em SC

Produtores que se declararam brancos somam 166.334 ou 91,73% do total. Já a soma de pretos, pardos, amarelos e indígenas somam 8,27%.

Principais produtos agropecuários de Santa Catarina

Alho: Fraiburgo, Frei Rogério e Curitibanos.

Cebola: Ituporanga e Alfredo Wagner.

Soja: Campos Novos, Abelardo Luz, Mafra e Canoinhas.

Milho: Campos Novos e Abelardo Luz.

Arroz: Forquilha, Turvo e Meleiro.

Fumo: Itaiópolis, Santa Terezinha e Canoinhas.

Morango: Rancho Queimado, Águas Mornas e Içara.

Efetivo de suínos: Seara, Concórdia e Videira.

Produção de leite de vaca: Guaraciaba, Itapiranga e Concórdia.

Efetivos de galinhas, galos frangos e pintos: Chapecó, Videira e Concórdia.

Maçã: São Joaquim, Bom Jardim da Serra e Fraiburgo.

Ostras e Vieiras: Florianópolis e Palhoça.

Mexilhões: Palhoça e Bombinhas.

Produtos em ascensão

Maracujá: A quantidade produzida em 2006 era de 2.592 toneladas e em 2017 foi para 27.699. Os principais municípios produtores são Sombrio, São João do Sul e Araranguá.

Pitaia: Com produção comercial inexistente em 2006, seu cultivo teve forte crescimento nos últimos anos. O Censo 2007 registra produção de 328 toneladas. Os principais municípios produtores são Turvo, Sombrio e Jacinto Machado.

Tabela 1.22 - Confronto dos resultados dos dados estruturais dos Censos Agropecuários Santa Catarina - 1975/2017

Dados estruturais	Censos					
	1975	1980	1985	1995-1996	2006	2017 (1)
Estabelecimentos	206 505	216 159	234 973	203 347	193 668	183 065
Área total (ha)	6 877 280	7 473 777	7 419 541	6 612 846	6 062 506	6 446 155
Utilização das terras (ha)						
Lavouras permanentes (2) (3)	42 630	74 813	90 029	126 580	219 965	114 450
Lavouras temporárias (3) (4)	1 391 803	1 728 996	1 778 803	1 443 840	1 503 335	1 363 605
Pastagens naturais	1 977 243	1 903 092	1 927 609	1 778 795	1 259 081	1 153 822
Pastagens plantadas (3) (5)	426 786	587 831	541 669	560 115	448 553	678 768
Matas naturais (3) (6)	1 433 854	1 408 103	1 345 539	1 348 615	1 613 840	1 904 516
Matas plantadas	194 246	374 047	564 124	561 549	621 512	918 137
Pessoal ocupado	858 734	836 755	887 287	718 694	571 522	497 823
Tratores	15 641	33 105	46 435	63 148	69 884	108 374
Efetivo de animais (3) (7)						
Bovinos	2 236 830	2 615 629	2 742 896	3 097 351	3 126 002	3 725 827
Bubalinos	2 647	7 877	20 043	15 048	10 651	11 016
Caprinos	41 501	48 621	42 869	23 253	40 411	23 590
Ovinos	125 619	144 404	159 095	202 694	194 819	221 509
Suínos	3 505 778	3 896 822	3 185 301	4 535 571	6 569 714	8 442 850
Aves (galinhas, galos, frangas e frangos) (1 000 cabeças)	25 632	43 698	54 051	85 567	179 864	168 820
Produção animal						
Produção de leite de vaca (1 000 l)	409 837	534 157	603 704	869 419	1 396 222	2 835 216
Produção de leite de cabra (1 000 l)	131	101	86	367	575	186
Produção de lã (t)	121	151	170	185	158	265
Produção de ovos de galinha (1 000 dúzias)	28 631	53 918	65 349	110 330	239 620	253 340

Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 1975/2017.

(1) As críticas qualitativa e quantitativa dos dados ainda não foram concluídas, razão pela qual os resultados ora apresentados são preliminares, estando, portanto, sujeitos a alterações posteriores. (2) Nas lavouras permanentes, somente foi pesquisada a área colhida dos produtos com mais de 50 pés na data de referência. (3) Datas de referência: para 1975, 1980, 1985 e 2006: 31.12; para 1995-1996: 31.07; e para 2017: 30.09. (4) Lavouras temporárias e cultivo de flores, inclusive hidroponia e plasticultura, viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação e forrageiras para corte na data de referência. (5) Pastagens plantadas, em más condições por manejo inadequado ou por falta de conservação, e em boas condições, incluindo aquelas em processo de recuperação em na data de referência. (6) Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal, matas e/ou florestas naturais e áreas florestais também usadas para lavouras e pastoreio de animais na data de referência. (7) Efetivo de animais – animais existentes no estabelecimento na data de referência.